CLWP Brasil Participações S.A.

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Orestes Guimarães, 538,
6º andar, salas 602, 603 e 604
89204-060 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
CLWP Brasil Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CLWP Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CLWP Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Deloitte.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 14 de abril de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de S. Leite
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

2022CB013449

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

CNPJ N° 15.512.172/0001-11
NIRE N° 42 3 0004543-8
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da CLWP Brasil Participações S.A. ("CLWP Brasil" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma *holding* que detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo ("Conjunto"). A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou a exploração do Conjunto, o qual possui potência instalada de 326,7 MW e capacidade comercial de 166,5 MW médios e está localizado entre os municípios de Umburanas e Sento Sé, Estado da Bahia, sendo composto por 11 Centrais Eólicas (Centrais)

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Campo Largo I	29,7	15,3	21.09.2018
Campo Largo II	29,7	16,3	21.12.2018
Campo Largo III	29,7	14,6	22.08.2018
Campo Largo IV	29,7	15,5	22.08.2018
Campo Largo V	29,7	14,1	31.10.2018
Campo Largo VI	29,7	13,8	02.11.2018
Campo Largo VII	29,7	16,3	04.07.2018
Campo Largo XV	29,7	15,4	23.11.2018
Campo Largo XVI	29,7	15,5	28.09.2018
Campo Largo XVIII	29,7	14,5	31.10.2018
Campo Largo XXI	29,7	15,2	06.10.2018

A CLWP Brasil não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado nas Centrais.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia sediada em Florianópolis, atuante nas atividades de geração, comercialização, trading e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

3. Ambiente Macroeconômico

O segundo ano da pandemia da Covid-19 foi, em linhas gerais, marcado pela recuperação do crescimento econômico e alta inflação – uma constante observada no Brasil e no mundo. O Produto Interno Bruto (PIB) teve crescimento de 4,6%, a alta compensa o decréscimo de 4,1% observado em 2020.

A atividade econômica brasileira iniciou uma recuperação, ainda que ligeiramente abaixo da esperada. A inflação elevada, com pior resultado desde 2015, gerou impacto sobre o crescimento, com a deterioração do poder de compra das famílias. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 10,1%, enquanto o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) registrou, no acumulado do ano, 10,2%.

As incertezas trazidas pela pandemia e seus desdobramentos também influenciaram o mercado financeiro. A taxa básica de juros (Selic) atingiu 9,2%, alta de 7,2 p.p. no exercício de 2021, enquanto o dólar (Ptax) bateu a marca de R$ 5,58 – a moeda americana estava cotada em R$ 5,19 ao fim de 2020.

4. Desempenho Operacional

Em 2021, a geração total bruta do Conjunto Eólico Campo Largo alcançou 1.224,6 GWh, 1,0% menor que a observada em 2020, de 1.237,0 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se todas as paradas programadas, atingido em 2021 foi de 87,3%, 2,4 p.p. inferior ao verificado em 2020, que foi de 89,7%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

	Consolidado			
Indicadores de resultado	**2021**	**2020**	**Variação**	**Variação %**
Receita operacional líquida	241.864	227.663	14.201	6,2
Lucro bruto	91.870	106.807	(14.937)	(14,0)
Margem bruta	38,0%	46,9%		(8,9 p.p.)
Resultado do serviço (Ebit)	90.340	105.264	(14.924)	(14,2)
Ebitda (Lajida)[1]	161.666	176.847	(15.181)	(8,6)
Margem Ebitda (Lajida)	66,8%	77,7%		(10,8 p.p.)
Resultado financeiro	(64.435)	(75.482)	11.047	(14,6)
Lucro líquido do exercício	14.359	29.774	(15.415)	(51,8)

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: o aumento decorreu, substancialmente, da atualização monetária dos contratos e da redução da apuração de PIS e Cofins, em virtude da mudança do regime de tributação e foi, parcialmente, atenuado pelo reconhecimento em 2021 do ressarcimento às distribuidoras em montante superior ao reconhecido em 2020.

EBITDA: a redução é motivada, principalmente, pelos aumentos nos custos de operação e manutenção e nas transações no mercado de energia de curto prazo e, parcialmente, atenuada pelo acréscimo apresentado na receita operacional líquida.

Resultado financeiro: a redução é proveniente, substancialmente, do aumento da renda de aplicações financeiras e da redução de juros e variação monetária sobre financiamento.

Lucro líquido do exercício: redução motivada pelos efeitos anteriormente citados e pela apuração de imposto de renda e contribuição social, em virtude da alteração do regime tributário.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2021.

8. Agradecimentos

A Administração de CLWP Brasil Participações S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2021.

A Administração

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 15.512.172/0001-11 | NIRE N° 42 3 0004543-8

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	939	936	251.289	190.542
Contas a receber de clientes	5	-	-	32.096	40.620
Dividendos a receber	7	5.584	3.128	-	-
Outros ativos circulantes		158	120	8.772	10.089
		6.681	**4.184**	**292.157**	**241.251**
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos vinculados	6	-	-	41.990	39.166
Outros ativos não circulantes		6	28	442	153
		6	**28**	**42.432**	**39.319**
Investimento	7	**1.000.126**	**988.198**	**-**	**-**
Imobilizado	8	**-**	**-**	**1.719.313**	**1.789.246**
Intangível		**-**	**-**	**404**	**404**
Direito de uso de arrendamentos	12	**-**	**-**	**32.845**	**33.677**
		1.000.132	**988.226**	**1.794.994**	**1.862.646**
TOTAL		**1.006.813**	**992.410**	**2.087.151**	**2.103.897**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 15.512.172/0001-11 | NIRE N° 42 3 0004543-8
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	115	68	23.368	24.865
Dividendos	13	4.193	2.829	4.193	2.829
Financiamentos	11	-	-	70.560	70.561
Arrendamentos a pagar	12	-	-	3.268	3.549
Ressarcimentos às distribuidoras	14	-	-	23.066	6.226
Outros passivos circulantes		5	8	3.375	2.093
		4.313	**2.905**	**127.830**	**110.123**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	11	-	-	845.057	913.437
Arrendamentos a pagar	12	-	-	13.551	13.605
Provisão para desmobilização	8	-	-	66.489	59.936
Ressarcimentos às distribuidoras	14	-	-	31.724	17.291
		-	**-**	**956.821**	**1.004.269**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13**				
Capital social		890.240	890.240	890.240	890.240
Reservas de lucros		112.260	99.265	112.260	99.265
		1.002.500	**989.505**	**1.002.500**	**989.505**
TOTAL		**1.006.813**	**992.410**	**2.087.151**	**2.103.897**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 15.512.172/0001-11 | NIRE N° 42 3 0004543-8

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**14**	**-**	**-**	**241.864**	**227.663**
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	8/12	-	-	(71.326)	(71.583)
Serviços de terceiros		-	-	(37.029)	(18.564)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(17.899)	(15.081)
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	(6.877)	(1.969)
Energia elétrica comprada	18	-	-	(3.334)	(2.979)
Outros		-	-	(13.529)	(10.680)
		-	**-**	**(149.994)**	**(120.856)**
LUCRO BRUTO		**-**	**-**	**91.870**	**106.807**
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(53)	(26)	(1.530)	(1.543)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	7	14.384	29.778	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**14.331**	**29.752**	**90.340**	**105.264**
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		38	29	9.519	4.634
Renda de depósitos vinculados		-	-	1.609	780
Juros e variação monetária sobre financiamentos	11	-	-	(65.715)	(72.020)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	8	-	-	(6.553)	(2.974)
Juros sobre arrendamentos	12	-	-	(2.594)	(3.463)
Outras (despesas) receitas financeiras, líquidas		(1)	1	(701)	(2.439)
		37	**30**	**(64.435)**	**(75.482)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**14.368**	**29.782**	**25.905**	**29.782**
Imposto de renda e contribuição social	**15**				
Imposto de renda		(6)	(5)	(7.754)	(5)
Contribuição social		(3)	(3)	(3.792)	(3)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**14.359**	**29.774**	**14.359**	**29.774**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**14.359**	**29.774**	**14.359**	**29.774**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**14.359**	**29.774**	**14.359**	**29.774**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 15.512.172/0001-11 | NIRE N° 42 3 0004543-8

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019		**890.240**	**4.742**	**81.091**	**-**	**976.073**
Dividendos intermediários		-	-	(13.513)	-	(13.513)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	29.774	29.774
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	1.489	-	(1.489)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(2.829)	(2.829)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	25.456	(25.456)	-
Saldos em 31.12.2020	**13**	**890.240**	**6.231**	**93.034**	**-**	**989.505**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	14.359	14.359
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	718	-	(718)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(1.364)	(1.364)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	12.277	(12.277)	-
Saldos em 31.12.2021	**13**	**890.240**	**6.949**	**105.311**	**-**	**1.002.500**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 15.512.172/0001-11 | NIRE N° 42 3 0004543-8

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**14.368**	**29.782**	**25.905**	**29.782**
Conciliação do lucro com o caixa das operações:				
Resultado de participação societária	(14.384)	(29.778)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	71.326	71.583
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	65.715	72.020
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	-	-	6.553	2.974
Juros sobre arrendamentos	-	-	2.594	3.463
Renda de depósitos vinculados	-	-	(1.609)	(780)
Outros	2	(4)	(185)	128
Resultado ajustado	**(14)**	**-**	**170.299**	**179.170**
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	8.524	4.454
Outros ativos	(19)	378	771	11.805
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	47	8	833	(9.033)
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	31.273	14.969
Outros	(11)	2	(2.510)	625
Caixa gerado nas operações	**3**	**388**	**209.190**	**201.990**
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(64.911)	(70.930)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(7.312)	(1)
Caixa líquido das atividades operacionais	**3**	**388**	**136.967**	**131.059**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	-	22.050	-	-
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(3.151)	(14.889)
Caixa líquido das atividades de investimento	**-**	**22.050**	**(3.151)**	**(14.889)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de financiamentos	-	-	(69.185)	(69.185)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(2.669)	(3.788)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	(1.215)	4.154
Dividendos pagos	-	(22.526)	-	(22.526)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**-**	**(22.526)**	**(73.069)**	**(91.345)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**3**	**(88)**	**60.747**	**24.825**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	936	1.024	190.542	165.717
Saldo final	939	936	251.289	190.542
Aumento (redução)de caixa e equivalentes de caixa	**3**	**(88)**	**60.747**	**24.825**

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 19 – Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A CLWP Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "CLWP Brasil"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 10.05.2012, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Atualmente, a CLWP Brasil é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Campo Largo:

Empresa	Projeto Eólico	Capacidade Instalada (MW)[1]	Garantia física (MW médios)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
				31.12.2021	31.12.2020
CLWP Eólica Parque I S.A.	CLWP I	29,7	15,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque II S.A.	CLWP II	29,7	16,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque III S.A.	CLWP III	29,7	14,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque IV S.A.	CLWP IV	29,7	15,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque V S.A.	CLWP V	29,7	14,1	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque VI S.A.	CLWP VI	29,7	13,8	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque VII S.A.	CLWP VII	29,7	16,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XV S.A.	CLWP XV	29,7	15,4	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVI S.A.	CLWP XVI	29,7	15,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVIII S.A.	CLWP XVIII	29,7	14,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XXI S.A.	CLWP XXI	29,7	15,2	99,99	99,99

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As controladas da Companhia compõem o Consórcio Campo Largo, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pelos efeitos da pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, que impactou, e continua impactando, a economia mundial. Em decorrência disto, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. As restrições impostas pelo isolamento social trouxeram efeitos importantes na atividade de diversos setores, na renda das famílias e nos investimentos no país. Na medida em que a situação da pandemia foi melhorando e, com isso, as restrições às atividades econômicas gradativamente reduzidas, houve evolução em diferentes regiões e segmentos de negócios. Em 2021 e 2020, a Companhia não apurou impactos significativos decorrentes da pandemia em suas demonstrações contábeis.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 14.04.2022.

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam informações da controladora, CLWP Brasil, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; e (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

d) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

e) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

f) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

g) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

h) Distribuição de dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

i) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

j) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

k) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

m) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

n) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

o) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2021. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 17 Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) – Arrendamentos, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação e CPC 48 – Instrumentos financeiros.	11.02.2021	01.01.2021	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 18 Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) - Arrendamentos - Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento – prorrogação.	11.06.2021	Vigência estabelecida pelos órgãos	Sem impactos relevantes

p) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2022, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 19 CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 48 – Instrumentos financeiros.	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	**31.12.2020**	**31.12.2021**	**31.12.2020**
Caixa e depósitos bancários à vista	91	78	5.382	5.474
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	848	858	245.907	185.068
	939	**936**	**251.289**	**190.542**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2021 e de 2020 foi de cerca de 99,0% e 98,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31.12.2021	**31.12.2020**
Distribuidoras	19.363	18.505
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	11.418	10.924
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	890	944
Transações realizadas na CCEE	425	10.247
	32.096	**40.620**

A Companhia, por intermédio de controladas, comercializou parte de sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em leilão A-5, de 28.11.2014, pelo prazo de 20 anos. Em 31.12.2021, o montante de R$ 27 estava vencido (R$ 3.622 em 31.12.2020). Não houve constituição de provisão para perdas esperadas.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2021, a Companhia mantinha, no consolidado, R$ 41.990 (R$ 39.166 em 31.12.2020) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7 – INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora						
	Saldos em 31.12.2019	**Dividendos**	**Equivalência patrimonial**	**Saldos em 31.12.2020**	**Dividendos**	**Equivalência patrimonial**	**Saldos em 31.12.2021**
CLWP I	**86.589**	(1.831)	5.314	**90.072**	(520)	5.473	**95.025**
CLWP II	**81.587**	(1.022)	4.959	**85.524**	(400)	4.212	**89.336**
CLWP III	**91.170**	(1.516)	(3.152)	**86.502**	-	(6.516)	**79.986**
CLWP IV	**98.264**	(2.255)	1.827	**97.836**	-	(1.481)	**96.355**
CLWP V	**86.009**	(891)	2.347	**87.465**	(80)	840	**88.225**
CLWP VI	**85.166**	(662)	1.690	**86.194**	(136)	1.435	**87.493**
CLWP VII	**98.257**	(3.224)	1.186	**96.219**	-	(1.526)	**94.693**
CLWP XV	**84.254**	(1.072)	4.376	**87.558**	(393)	4.136	**91.301**
CLWP XVI	**85.361**	(1.956)	5.262	**88.667**	(513)	5.402	**93.556**
CLWP XVIII	**89.947**	(1.230)	4.428	**93.145**	(414)	4.359	**97.090**
CLWP XXI	**88.174**	(699)	1.541	**89.016**	-	(1.950)	**87.066**
	974.778	**(16.358)**	**29.778**	**988.198**	**(2.456)**	**14.384**	**1.000.126**

b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2021

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (Prejuízo) do exercício	Participação (%)
CLWP I	78.163	191.901	96.876	95.025	25.726	5.473	99,99
CLWP II	78.100	187.229	97.893	89.336	25.775	4.212	99,99
CLWP III	81.543	191.516	111.530	79.986	14.112	(6.516)	99,99
CLWP IV	85.034	194.207	97.852	96.355	19.528	(1.481)	99,99
CLWP V	81.774	182.472	94.247	88.225	21.105	840	99,99
CLWP VI	81.980	182.067	94.574	87.493	21.822	1.435	99,99
CLWP VII	78.499	203.037	108.344	94.693	21.077	(1.526)	99,99
CLWP XV	80.092	187.590	96.289	91.301	24.775	4.136	99,99
CLWP XVI	76.113	191.815	98.259	93.556	25.529	5.402	99,99
CLWP XVIII	84.803	188.177	91.087	97.090	24.611	4.359	99,99
CLWP XXI	84.660	188.107	101.041	87.066	18.590	(1.950)	99,99

NOTA 8 – IMOBILIZADO

a) Composição

	Consolidado				
		31.12.2021			31.12.2020
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	3,64%	1.875.021	(220.498)	1.654.523	1.721.469
Edificações e benfeitorias	3,48%	72.543	(8.358)	64.185	66.711
		1.947.564	**(228.856)**	**1.718.708**	**1.788.180**
Em curso		**605**	**-**	**605**	**1.066**
		1.948.169	**(228.856)**	**1.719.313**	**1.789.246**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2019	**1.789.390**	**69.602**	**125**	**1.859.117**
Ingressos	-	-	839	839
Transferências	259	(361)	102	-
Depreciação	(68.180)	(2.530)	-	(70.710)
Saldos em 31.12.2020	**1.721.469**	**66.711**	**1.066**	**1.789.246**
Ingressos	-	-	821	821
Transferências	1.282	-	(1.282)	-
Depreciação	(68.228)	(2.526)	-	(70.754)
Saldos em 31.12.2021	**1.654.523**	**64.185**	**605**	**1.719.313**

c) Provisão para desmobilização

Em 2019, as controladas reconheceram em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante do consolidado em 31.12.2021 era de R$ 66.489 (R$ 59.936 em 31.12.2020), a variação do saldo é decorrente de juros e variação monetária de R$ 6.553 registrada no resultado de 31.12.2021 (R$ 3.463 em 31.12.2020).

d) Autorizações das eólicas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Data do ato	Vencimento
EOL Campo Largo III, IV, VI e VII	CLWP Eólicas	119	60	07.2015	07.2050
EOL Campo Largo V e XXI	CLWP Eólicas	59	29	08.2015	08.2050
EOL Campo Largo I, II, XV, XVI e XVIII	CLWP Eólicas	148	77	05.2017	05.2052

NOTA 9 – FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores de imobilizado	15.651	17.981
Fornecedores de materiais e serviços	5.960	5.245
Encargos de uso da rede elétrica	1.584	1.398
Energia elétrica comprada	173	241
	23.368	**24.865**

NOTA 10 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

A flutuação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, os financiamentos contratados tendem a estarem protegidos pelos contratos de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, representando, portanto, um *hedge* natural de longo prazo. Adicionalmente, o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2022 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação	**2021**	**2022**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Administração**
TJLP	5,3%	6,1%	0,8 p.p.	1,5 p.p.	0,0 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2022.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2021 e os previstos no cenário provável para 2022, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2022. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2022, em comparação com o ano de 2021, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2021	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamento				
TJLP	915.617	(6.487)	13.733	-

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Dívida	915.617	983.998
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(41.990)	(39.166)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(251.289)	(190.542)
Dívida líquida	**622.338**	**754.290**
Patrimônio líquido	**1.002.500**	**989.505**
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	**0,6**	**0,8**

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes. Adicionalmente, a Companhia também possui contratos com a parte relacionada ECV, vigente até 2036, mitigando parte de seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2021, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2021. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	23.368	-	-	-	23.368
Financiamento	140.707	265.773	243.244	788.768	1.438.492
	164.075	**265.773**	**243.244**	**788.768**	**1.461.860**

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	848	858	245.907	185.068
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	91	78	5.382	5.474
Contas a receber de clientes	-	-	32.096	40.620
Depósitos vinculados	-	-	41.990	39.166
	939	**936**	**325.375**	**270.328**
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	115	68	23.368	24.865
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	54.790	23.517
Financiamento	-	-	915.617	983.998
	115	**68**	**993.775**	**1.032.380**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS

a) Mutação dos financiamentos

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	**70.994**	**981.099**	**1.052.093**
Juros e variação monetária	72.020	-	72.020
Transferências	67.662	(67.662)	-
Amortização do principal	(69.185)	-	(69.185)
Amortização de juros	(70.930)	-	(70.930)
Saldos em 31.12.2020	**70.561**	**913.437**	**983.998**
Juros e variação monetária	65.715	-	65.715
Transferências	68.380	(68.380)	-
Amortização do principal	(69.185)	-	(69.185)
Amortização de juros	(64.911)	-	(64.911)
Saldos em 31.12.2021	**70.560**	**845.057**	**915.617**

b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2023	67.606
2024	67.606
2025	67.606
2026	67.606
2027	67.606
2028 a 2032	338.024
2033 a 2035	169.003
	845.057

c) Condições contratadas

Banco	Encargos	Condições de pagamento		Saldos em 31.12.2021
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	TJLP + 1,82% a.a.	06.2035	Mensais	492.630
BNDES	TJLP + 2,52% a.a.	06.2035	Mensais	422.987

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta CLWP Brasil Participações e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Complementares Participações Ltda. e ENGIE Brasil Energia S.A.

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida[1] ≥ 1,25

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2021, a Companhia não atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES. Entretanto, durante o ano de 2021, o BNDES formalizou que o referido descumprimento não acarretaria na antecipação do vencimento das dívidas.

NOTA 12 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamento dos terrenos nos quais estão instalados os parques eólicos de suas controladas, cujas vigências dos contratos são até 2063.

a) Direito de uso de arrendamentos

A mutação do direito de uso de arrendamentos está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2019	**38.824**
Remensuração	(4.274)
Depreciação	(873)
Saldo em 31.12.2020	**33.677**
Remensuração	(260)
Depreciação	(572)
Saldo em 31.12.2021	**32.845**

b) Arrendamentos a pagar

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	**3.780**	**17.568**	**21.348**
Remensuração	-	(4.274)	(4.274)
Juros[1]	3.868	-	3.868
Transferências	(311)	311	-
Amortizações	(3.788)	-	(3.788)
Saldos em 31.12.2020	**3.549**	**13.605**	**17.154**
Remensuração	-	(260)	(260)
Juros	2.594	-	2.594
Transferências	(206)	206	-
Amortizações	(2.669)	-	(2.669)
Saldos em 31.12.2021	**3.268**	**13.551**	**16.819**

(1) Sobre este valor foram apurados créditos de PIS e Cofins.

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. A taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente foi de 10,36% e representa a taxa incremental de financiamento.

c) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2023	1.295
2024	1.173
2025	1.063
2026	964
2027	873
2028 a 2032	3.279
2033 a 2037	2.003
2038 em diante	2.901
Arrendamentos a pagar	**13.551**

d) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No exercício findo em 31.12.2021, a Companhia reconheceu o montante de R$ 3.936 (R$ 2.517 em 31.12.2020), referente a custos relacionados ao pagamento de aluguéis variáveis.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2021 e 31.12.2020 era de R$ 890.240, representado por 890.239.996 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 890.239.995 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

c) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2021, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R$ 12.277 do lucro do exercício de 2021 para reserva de retenção de lucros. Estes recursos serão destinados a investimentos no parque gerador da Companhia.

d) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos dos exercícios de 2021 e 2020 estão apresentadas a seguir:

	31.12.2021	31.12.2020
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	14.359	29.774
Reserva legal	(718)	(1.489)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	**13.641**	**28.285**
Dividendos mínimos obrigatórios (10%)	1.364	2.829
Total dos dividendos anuais	**1.364**	**2.829**

d.1) Mutação dos dividendos

Saldo em 31.12.2019	**9.013**
Dividendos intermediários	13.513
Pagamento de dividendos	(22.526)
Dividendos mínimos obrigatórios	2.829
Saldo em 31.12.2020	**2.829**
Dividendos mínimos obrigatórios	1.364
Saldo em 31.12.2021	**4.193**

NOTA 14 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2021	2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	130.891	125.705
Distribuidoras	107.098	117.124
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	10.143	7.318
Transações no mercado de curto prazo	2.232	721
Outras receitas	667	-
	251.031	**250.868**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(9.167)	(23.205)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**241.864**	**227.663**

Em 2021, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R$ 30.132 (R$ 15.103 em 2020), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Ressarcimentos às distribuidoras", a qual, em 31.12.2021, apresentava saldos de R$ 23.066 e R$ 31.724, respectivamente, no passivo circulante e no passivo não circulante (R$ 6.226 e R$ 17.291 em 31.12.2020).

NOTA 15 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

No exercício de 2020 a Companhia apurou os impostos sobre o lucro no regime de lucro real, entretanto, em 01.01.2021 optou pela apuração no regime de lucro presumido. Por este motivo, não é possível apresentar a conciliação dos tributos, no resultado, de maneira comparativa:

	2021			
	Controladora		Consolidado	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	**-**	**-**	**251.031**	**251.031**
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	**-**	**-**	**20.082**	**30.124**
Receita financeira	38	38	11.326	11.326
Outros	-	-	664	678
Base de cálculo	**38**	**38**	**32.072**	**42.128**
Alíquotas	15%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	**(6)**	**(3)**	**(8.018)**	**(3.792)**
Adicional de 10% sobre lucro até R$ 20 mensais	-	-	264	-
Imposto de renda e contribuição social – resultado	**(6)**	**(3)**	**(7.754)**	**(3.792)**

	2020			
	Controladora		Consolidado	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	**29.782**	**29.782**	**29.782**	**29.782**
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(7.446)**	**(2.680)**	**(7.446)**	**(2.680)**
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	7.446	2.680	-	-
Depreciação incentivada	-	-	7.914	2.849
Outras	(5)	(3)	(473)	(172)
Imposto de renda e contribuição social – resultado	**(5)**	**(3)**	**(5)**	**(3)**

NOTA 16 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2021, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R$ 523.803.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigente até julho de 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2021, era de R$ 188.513.

c) Venda de energia

Em leilão promovido pela Aneel em novembro de 2014, a CLWP Brasil e suas controladas comercializaram 82,6 MW médios em leilão A-5, pelo prazo de 20 anos, a partir de 01.01.2019, por meio de seus parques eólicos, com capacidade instalada total de 178,2 MW. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão, em 31.12.2021, era de R$ 2.353.826.

NOTA 17 – SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Campo Largo participa da referida apólice no montante de R$ 1.684.471 para danos materiais e R$ 222.080 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2022.

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2021 foi de R$ 1.147 (R$ 1.087 em 31.12.2020).

b) Venda e compra de energia entre partes relacionadas

	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	
	Contas a receber	Fornecedores	Receita operacional líquida	Compra de energia
ECV	11.418	-	126.113	-
EBC	890	173	9.773	3.334
ENGIE	-	848	-	-
31.12.2021	**12.308**	**1.021**	**135.886**	**3.334**
31.12.2020	**11.868**	**241**	**120.718**	**2.979**

Os contratos de longo prazo firmados entre as partes relacionadas estão apresentados no quadro abaixo e foram firmados em condições negociadas entre as partes. Os registros no resultado ocorrerão em suas competências futuras, ao longo do prazo dos contratos.

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2021
CECL[1]	EBV	2036	IPCA	Janeiro	1.661.317
CECL	EBC	2038	IPCA	Janeiro e Dezembro	136.285
EBC	CECL	2038	IPCA	Janeiro	31.769

(1) Conjunto Eólico Campo Largo.

NOTA 19 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2021	31.12.2020
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(7)	(2.029)	-
Remensuração – IFRS 16/CPC 06 (R2)	-	(260)	(4.274)
Fornecedores de imobilizado	-	2.330	14.044

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021, da CLWP Brasil Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Diretor Administrativo e Financeiro

Sérgio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0